



## CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL DE ÉVORA

# ATA DE REUNIÃO

| Núcleo Executivo   | Redigido por | Nº |
|--|--------------|----|
| ISS,IP<br>CME<br>ARSA-UCC<br>IEFP<br>Habévora, EM<br>SCM Évora | Ana Abrantes |    |

| Data   | 13 julho de 2015   | Local | Salão Nobre CME | Hora | 10h00 – 12h00 |
|--------|--|-------|-----------------|------|---------------|
| Agenda | Aprovação da Entidade Coordenadora Local da Parceria do Contrato Local de Desenvolvimento Social – 3ª Geração. |       |                 |      |               |

### Folha de Presenças

Folha de Presenças anexa a esta ata.

### Registos

Aos treze dias do mês julho do ano de dois mil e quinze, realizou-se uma reunião extraordinária do Conselho Local de Ação Social de Évora para eleição da Entidade Coordenadora Local de Parceria do Contrato Local de Desenvolvimento Social de terceira geração, conforme determinado no artigo décimo segundo da Portaria 179-B/2015 de 17 de junho.

Apresentaram intenção de candidatura as seguintes entidades:

- Associação Portuguesa dos Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Évora (APPACDM);
- Centro Humanitário de Évora da Cruz Vermelha Portuguesa;
- Fundação Eugénio de Almeida.

Foi efetuada uma breve exposição por parte de cada uma das entidades proponentes sobre a instituição candidata a ECLP, o candidato a coordenador técnico e o projeto a desenvolver.

Seguidamente o Dr Jorge Coelho, representante da Aliende – Associação para o Desenvolvimento Local, apresentou o seu agradecimento às três entidades candidatas e colocou duas questões:

- “Qual a ligação entre o Diagnóstico Social e as propostas apresentadas?”;
- “Quais os resultados a alcançar com as propostas apresentadas?”.

Também o Dr Adérito Araújo da GARE salientou a qualidade das propostas apresentadas e questionou os candidatos sobre a possibilidade de incluir a temática da segurança rodoviária no plano de ação do CLDS – 3G.

A APPACDM respondeu à Aliende clarificando que as propostas apresentadas tiveram por base o exposto no Diagnóstico Social do concelho e que os resultados a alcançar só poderão ser concebidos aquando da construção do Plano de Ação. No que concerne à segurança rodoviária informaram que este tema será previsto no eixo três.

A Cruz Vermelha Portuguesa informou que as atividades apresentadas tiveram em conta o vertido em



## CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL DE ÉVORA

# ATA DE REUNIÃO

Plano de Desenvolvimento Social e salientou, de igual modo, que os indicadores só poderão ser delineados na conceção do Plano de Ação procurando integrar os contributos das parcerias a constituir. No que respeita à segurança rodoviária informou a Dr<sup>a</sup> Carla Vieira que esta matéria está prevista no conjunto de ações a propor para o CLDS – 3G.

A Fundação Eugénio de Almeida esclareceu que teve em conta os instrumentos de planeamento social na redação da sua proposta e que a segurança rodoviária, à semelhança de outros quadrantes de atuação, será um tema a considerar no leque de ações a propor.

A Competir questionou os candidatos sobre a sua intenção em enquadrar outras entidades executoras, de acordo com o previsto na legislação aplicável e manifestou a sua disponibilidade para se constituir como entidade executora.

A Presidente da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens destacou a necessidade de a entidade coordenadora local da parceria assumir um papel muito interventivo na comunidade, oferecendo soluções para as principais problemáticas do concelho.

A Dr<sup>a</sup> Florence Melen da Trilho – Associação para o Desenvolvimento Rural questionou se os proponentes tinham previsto os critérios para integrar outras entidades executoras e qual a estratégia de intervenção a implementar para as freguesias rurais.

Relativamente a este grupo de questões a Dr<sup>a</sup> Rosa Moreira da APPACDM esclareceu que estão disponíveis para enquadrar outras entidades executoras dando cumprimento ao espírito de parceria que caracteriza a atuação da APPACDM e que a intervenção nas freguesias rurais será preconizada no eixo três do CLDS – 3G.

A Cruz Vermelha Portuguesa sublinhou que um dos principais fatores que motivou a apresentação desta candidatura foi a possibilidade de alargar respostas por via do estabelecimento de parcerias e que todas as ofertas apresentadas para a questão do isolamento têm como área de incidência as freguesias rurais.

A Fundação Eugénio de Almeida destacou a disponibilidade para integrar outras entidades executoras e que toda a linha de atuação proposta teve em conta a intervenção no concelho de Évora e logo nas freguesias rurais.

A representante da Competir usou da palavra para questionar a necessidade de as entidades executoras serem membros efetivos do CLASE. A Sr<sup>a</sup> Diretora do Centro Distrital de Segurança Social respondeu que as entidades executoras têm de pertencer ao conselho anteriormente mencionado.

A Dr<sup>a</sup> Sónia Ramos, Diretora do Centro Distrital de Segurança Social, manifestou o seu agrado por terem apresentado intenção de candidatura para se constituir como entidade coordenadora local da parceria três entidades de expressão nacional, com comprovado reconhecimento pelo trabalho desenvolvido nas suas área de atuação e que tal adesão evidencia a maturidade e capacidade de mobilização efetiva deste CLASE para a participação e para a realização do exercício de cidadania



CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL DE ÉVORA

## ATA DE REUNIÃO

que aqui subjaz. Manifestou a sua preocupação para com a necessidade de se concetualizarem respostas e recursos que tenham continuidade no terreno mesmo após a conclusão do CLDS-3G.

Por fim, sublinhou a responsabilidade que a entidade eleita terá na redação de uma candidatura que corresponda à portaria enquadradora e ao financiamento aplicável e que O Centro Distrital da Segurança Social participará da votação sem prejuízo da posterior avaliação técnica da candidatura que a entidade eleita submeter.

Decorrente da votação por escrutínio foi eleita a APPACDM de Évora com quinze votos, tendo o Centro Humanitário de Évora da Cruz Vermelha obtido sete votos, a Fundação Eugénio de Almeida oito e registaram-se três votos em branco, num total de trinta e três votos.

No final da reunião foram apresentadas as felicitações por parte da Presidente do CLASE à entidade eleita e às restantes entidades concorrentes.

A Presidente do CLASE

---

*(Vice- Presidente Élia Maria Andrade Mira)*